

Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia: Assistência, Ensino e Pesquisa

Amanda G.M.R. Sousa, J. Eduardo M.R. Sousa, Leopoldo S. Piegas
São Paulo, SP

Celebrando seu jubileu de ouro (1954-2004), o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia lança um olhar para sua longa e produtiva caminhada, norteadada pela missão que seus próprios fundadores delinearão: tornar-se um referencial da Medicina Cardiovascular em nosso meio. Assim, a implementação da assistência cardiológica e a divulgação científica dos conhecimentos aprendidos e gerados foi a preocupação desde os primeiros anos.

Com um corpo clínico constituído inicialmente de renomados profissionais de vida universitária, Dr. Dante Pazzanese estruturou a assistência clínica com o suporte dos métodos diagnósticos mais relevantes, na época: a eletro, fono e vectorcardiografia; o laboratório clínico, com destaque para as lipoproteínas analisadas pela ultracentrifugação; a radiologia convencional e o cateterismo cardíaco com a cineangiografia. Esse núcleo assistencial original desdobrou-se em cerca de 20 ambulatorios especializados e no Serviço de Emergências, que atendem hoje, aproximadamente 15.000 pacientes/mês. Para tanto, a área diagnóstica, incluindo todos os métodos de alta complexidade, também experimentou grande expansão, executando 110.000 exames mensais. É de se ressaltar ainda a contribuição da Cirurgia Cardiovascular e da Cardiologia Intervencionista, respectivamente com 150 operações mensais e 1.200 procedimentos percutâneos anuais.

Os programas formais de Residências em Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular foram estabelecidos na Instituição, em 1959, sendo pioneiros no país e constituindo-se num forte núcleo de pós-graduação *sensu lato*, com a geração de inúmeras lideranças sólidas no Brasil e na América Latina. Nos dias atuais, são mais de 1.200 os profissionais egressos dessa Escola de Cardiologia, dos quais 12% permaneceram na Instituição, compondo o seu corpo clínico, ao longo dos anos. Paralelamente, desenvolveram-se também programas similares nas outras áreas correlatas da Saúde Cardiovascular: Enfermagem, Assistência Social, Psicologia, Nutrição, Educação Física, Farmácia, Odontologia e Fisioterapia, o que têm fornecido à comunidade vasta e competente contribuição multidisciplinar.

Entre as importantes conquistas do Dante Pazzanese, toma realce sua vinculação à Universidade de São Paulo, na qualidade de Entidade Associada, no início dos anos noventa, permitindo-lhe desenvolver intensa atividade de pós-graduação agora *sensu strictu* e vinculada à USP, que transformou o seu perfil, possibilitando a verticalização das inúmeras linhas de pesquisa clínica, intervencionista e cirúrgica e a capacitação de novos pesquisadores e cientistas em nosso meio. Cerca de 60 teses de doutorado na área médica e 30 dissertações e teses nas outras áreas da Saúde foram produzidas, em uma só década, multiplicando as

publicações nacionais e internacionais da Instituição e as suas contribuições originais aos congressos médicos no país e no exterior.

Estes significativos passos institucionais buscaram e buscam a formação de recursos humanos qualificados para as atividades técnicas, de pesquisa e docentes, esforço com que se empenha todo país, tanto nos setores privados como nos públicos.

Neste primeiro momento em que se objetivou a expansão da sua capacitação, o Instituto já observa a resposta da comunidade cardiológica, por meio de sociedades médicas, que têm testemunhado o seu reconhecimento de inúmeras formas. Mais recentemente, por meio de seu órgão oficial Arquivos Brasileiros de Cardiologia, a Sociedade Brasileira de Cardiologia dedica um número exclusivo de sua revista para, celebrando os 50 anos da Instituição, destacar as mais recentes contribuições de seus jovens doutores junto à Universidade de São Paulo.

Esta iniciativa, razão de júbilo da Direção da Casa de Dante Pazzanese, configura-se numa importante oportunidade de divulgação daquilo que de mais novo vem sendo desenvolvido institucionalmente, por meio dos últimos 11 trabalhos publicados, originados de teses recentes.

Essas contribuições refletem a versatilidade das pesquisas atuais, reunindo: dados epidemiológicos do nosso próprio meio, relacionados à doença coronariana; estudo experimental em arritmias cardíacas; várias investigações clínicas, relacionadas às valvopatias, insuficiência coronariana e cardiopatias congênitas; o papel da ecocardiografia transtorácica, transesofágica e intracoronariana; aspectos atuais da cardiologia intervencionista na prevenção da reestenose e na identificação do significado prognóstico dos biomarcadores, assim como resultados da cirurgia cardiovascular, nas três áreas de sua maior atuação: coronariopatias, valvopatias adquiridas e doenças congênitas do coração.

Tem-se afirmado que a excelência é a vocação específica da pós-graduação. E é a excelência que a Instituição tem tido sempre como meta, tendo em vista sua contínua expansão com qualidade.

Este número dos Arquivos em grande medida homenageia todas as gerações de profissionais que constituíram esta grande Instituição cardiológica. Do mesmo modo, implícito está o reconhecimento ao Governo do Estado de São Paulo que, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, sempre se mostrou atento, apoiando as aspirações, iniciativas e realizações institucionais. Igualmente, é também expressão de agradecimento ao Editor dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia, que sensível às importantes evoluções ocorridas, idealizou um número especial de sua revista, com que a Sociedade Brasileira de Cardiologia, albergando a produção científica mais recente, irmana-se ao Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, nestas celebrações jubilares.

Não se duvide de que, para os próximos anos, este processo de capacitação de pessoal de alto nível terá reflexos, consolidando ainda mais o Dante Pazzanese como ambiente privilegiado de ensino e geração de conhecimento.